

CIRURGIA ENDOSCÓPICA INTRA-RENAL COMBINADA EM POSIÇÃO GALDAKAO-VALDÍVIA MODIFICADA: UM RELATO DE CASO

Pedro H. M. Oliveira¹; Theago A.E. Santo²; Luiz G. T. Brandão²; Nilson S. Júnior³; Marcelo L. de Lima⁴

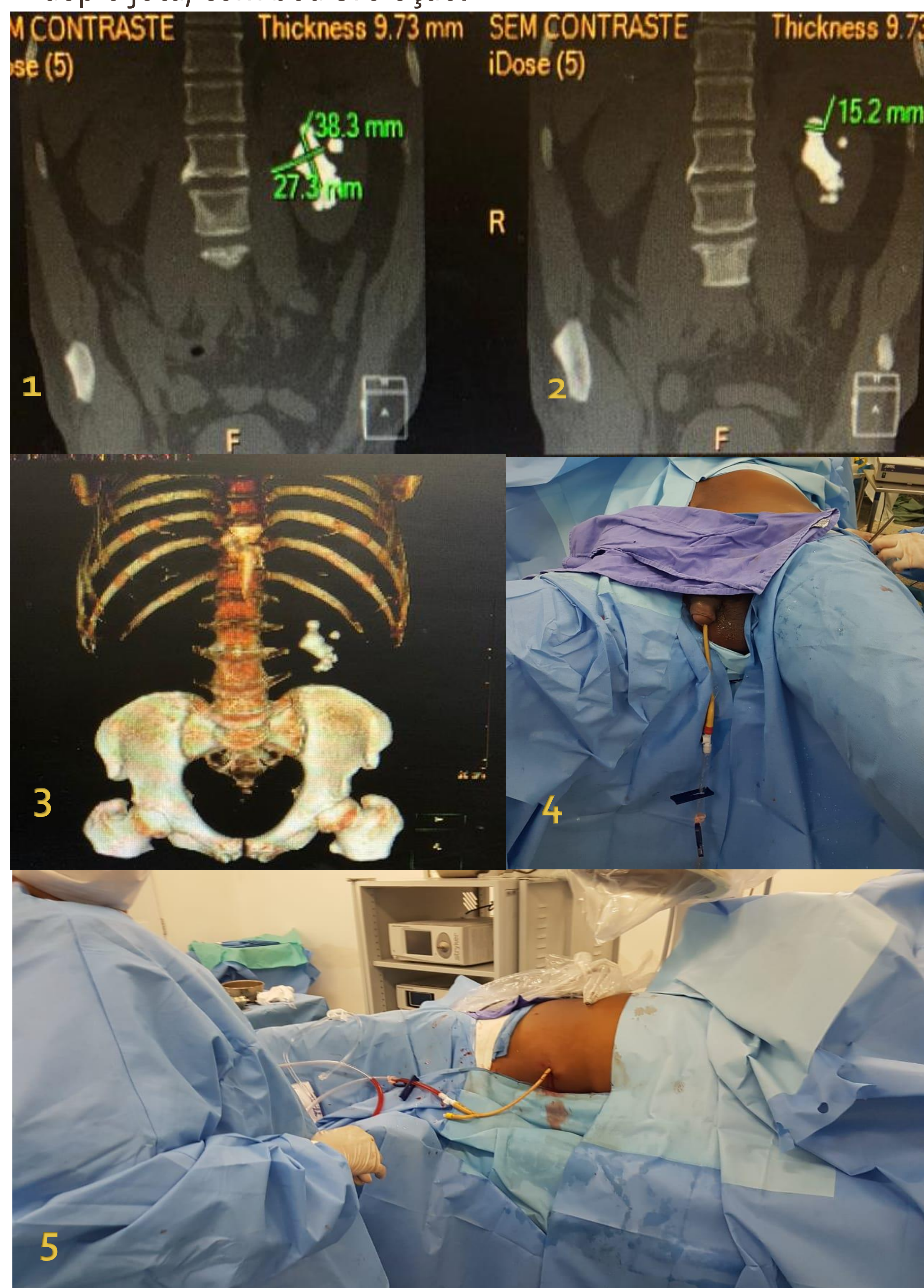
1. Médico Residente do serviço de Cirurgia Geral do Centro Médico de Campinas; 2. Médico Residente do serviço de Urologia do Centro Médico de Campinas; 3. Médico Assistente do serviço de Urologia do Centro Médico de Campinas; 4. Médico Assistente do serviço de Urologia do Centro Médico de Campinas, Professor Assistente na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp;

Introdução

A nefrolitíase é uma patologia de alta prevalência. Possui importante implicação em morbimortalidade por complicações agudas, relacionadas a obstrução de vias urinárias e quadros de insuficiência renal, bem como quadros infecciosos que podem evoluir à sepse. Classicamente seu tratamento é cirúrgico e tem-se a Nefrolitotomia percutânea (NPC) como padrão ouro para cálculos renais maiores que 2 cm.

Relato de caso

- Paciente masculino, 48 anos, pardo, com repetidos quadros de infecção urinária. A investigação foi realizada com exames laboratoriais e de imagem. Possui sobrepeso, sem demais comorbidades. Apresentando cálculo coraliforme, complexo à esquerda, foi submetido a abordagem endoscópica combinada, ureteroscópica e percutânea em posição supina modificada, com completa extirpação de cálculos, com alta no segundo dia de pós-operatório, retornando em 45 dias para retirada de duplo jota, com boa evolução.



Figuras 1-3: Imagens de Tomografia Computadorizada

Figuras 4-5: Posicionamento do paciente na posição Galdakao-valdívia modificada

Discussão

A nefrolitíase é uma doença de alta prevalência e morbimortalidade, estima-se que de 5 a 10% da população geral sofrerá com nefrolitíase ao longo da vida. A Sociedade Americana de Urologia (AUA), indica tratamento cirúrgico para os cálculos sintomáticos e/ou obstrutivos e nos assintomáticos associado a crescimento, infecção e situações específicas, como as laborais por exemplo.

Recentemente tem sido proposta uma abordagem endoscópica combinada, anterógrada-retrógrada, através de ureteroscópio flexível e NPC para abordagem de cálculos complexos na posição Galdakao-valdívia modificada. Esta abordagem combinada trás alguns benefícios. Sendo possível ter uma noção anatômica dinâmica, facilitando a punção renal percutânea, bem como acompanhamento durante o procedimento, diminuindo a necessidade de fluoroscopia, resultando em menor exposição a radiação. Também, ao final do procedimento, tem-se mais um recurso visual para verificação de cálculos residuais e também mais uma via para retirada de fragmentos.

A NPC constitui o método padrão ouro para abordagem de cálculos renais complicados, maiores que 2cm. Para completa extirpação dos cálculos (rins "stone-free") muitas vezes são necessárias mais de uma abordagem, submetendo o paciente a maior risco cirúrgico. Com a abordagem combinada, é possível melhor visualização de todos os grupos calicinais, com menor necessidade de vias de acesso e punções de parênquima renal e possibilidade de visualização endoscópica direta, anterógrada e retrógrada do procedimento.

Referências

- Silva IE., Abreu GC., Moura WM., Cerqueira DC., Leandro CA. Relato de caso de cálculo coraliforme em paciente pediátrico. J. Bras. Patol. Med. Lab. 2019 June; 55(3): 295-304.
- Doizi S, Traxer O. Flexible ureteroscopy: technique, tips and tricks. Urolithiasis. 2018;46(1):47-58.
- Scoffone CM, Cracco CM, Cossu M, Grande S, Poggio M, Scarpa RM. Endoscopic combined intrarenal surgery in Galdakao-modified supine Valdivia position: a new standard for percutaneous nephrolithotomy?. Eur Urol. 2008;54(6):1393-1403.
- Ramón de Fata F, García-Tello A, Andrés G, et al. Comparative study of retrograde intrarenal surgery and micropercutaneous nephrolithotomy in the treatment of intermediate-sized kidney stones. Actas Urol Esp. 2014;38(9):576-583.
- Oliveira PHM, Hernandez DP, Begliomini H. A história da urologia a partir do juramento de Hipócrates. Revista da Faculdade de Medicina de Teresópolis – Vol. 2 | N. 02 (2018).
- Guo J, Yang WZ, Zhang Y, et al. Ultramini nephrostomy tract combined with flexible ureterorenoscopy for the treatment of multiple renal calculi in paediatric patients. Korean J Urol. 2015;56(7):519-524.
- Marguet CG, Springhart WP, Tan YH, et al. Simultaneous combined use of flexible ureteroscopy and percutaneous nephrolithotomy to reduce the number of access tracts in the management of complex renal calculi. BJU Int. 2005;96(7):1097-1100.
- Cracco CM, Scoffone CM. ECIRS (Endoscopic Combined Intrarenal Surgery) in the Galdakao-modified supine Valdivia position: a new life for percutaneous surgery?. World J Urol. 2011;29(6):821-827.
- Scoffone CM, Cracco CM. Invited review: the tale of ECIRS (Endoscopic Combined IntraRenal Surgery) in the Galdakao-modified supine Valdivia position. Urolithiasis. 2018;46(1):115-123.
- Manikandan R, Mittal JK, Dorairajan LN, Mishra AK, Sreerag KS, Verma A. Endoscopic Combined Intrarenal Surgery for Simultaneous Renal and Ureteral Stones: A Retrospective Study. J Endourol. 2016;30(10):1056-1061.
- Jung HD, Kim JC, Ahn HK, et al. Real-time simultaneous endoscopic combined intrarenal surgery with intermediate-supine position: Washout mechanism and transport technique. Investig Clin Urol. 2018;59(5):348-354.
- Knoll T. Simultaneous antegrade-retrograde therapy for renal calculi [corrected] [Simultaneous antegrade-retrograde therapy for renal calculi] [published correction appears in Urologe A. 2013 May;52(5):690]. Urologe A. 2013;52(5):686-690.